

INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Março de 2022

Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal

 **Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS**

+0,2%



Faturamento real

+6,2%



Horas trabalhadas na produção

+1,4%



Pessoal Ocupado

+0,8%



Massa salarial real

-1,2%



Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio

81,9%



Utilização da Capacidade Instalada

+0,2 p.p.



Compras industriais

+2,7%

Atividade industrial cresceu 0,2% em março

O Índice de Desempenho Industrial gaúcho (IDI/RS) registrou um ligeira expansão de 0,2% entre fevereiro e março de 2022, na série com ajuste sazonal. Desde outubro de 2021, o índice que mede a atividade industrial passa por um período de oscilação num nível relativamente elevado, 8,8% acima do pré-pandemia (fevereiro de 2020).

A maioria dos componentes do IDI/RS em março mostraram altas, com destaque para o faturamento real (+6,2%), além das compras industriais (+2,7%), das horas trabalhadas na produção (+1,4%), do emprego (+0,8%) e da utilização da capacidade instalada/UCI (+0,2 p.p.). Já a massa salarial real (-1,2%) recuou. O emprego atingiu novo recorde: 22 meses seguidos de alta, dez a mais que a maior sequência anterior.

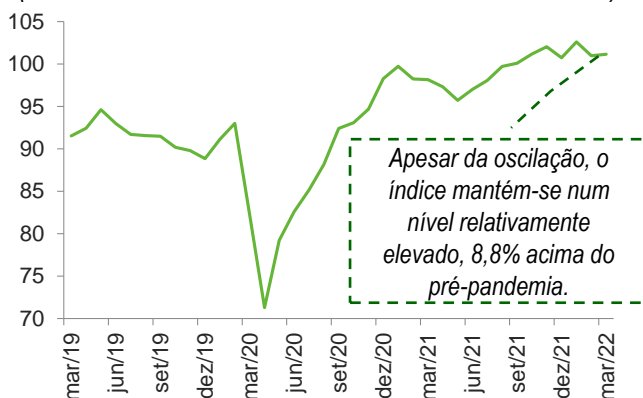
Mesmo com dois dias úteis a menos, o IDI/RS cresceu 5,0% na comparação entres os meses de março de 2022 e 2021. Nessa métrica, que confronta os mesmos meses do ano corrente e do ano anterior, foi a décima nona taxa positiva consecutiva.

Com isso, a atividade industrial gaúcha encerrou o primeiro trimestre de 2022 exibindo expansão de 4,2% na comparação com igual período de 2021. Nessa base, somente a UCI mostrou queda, de 1,2 p.p. (grau médio de 82,1% para 80,9%). Os demais componentes cresceram: horas trabalhadas na produção (+7,9%), compras industriais (+6,8%), o emprego (+5,8%), massa salarial real (+4,4%) e faturamento real (+2,5%).

Ainda na métrica anual, a alta da atividade não foi homogênea, alcançando 9 dos 16 setores pesquisados no primeiro trimestre de 2022. Máquinas e equipamentos (+12,0%), Veículos automotores (+13,4%) e Couros e calçados (+5,8%) foram, pela contribuição dada, os principais destaques positivos. Por outro lado, Alimentos (-2,8%), Produtos de metal (-4,3%) e Móveis (-8,9%) exerceram as maiores pressões negativas.

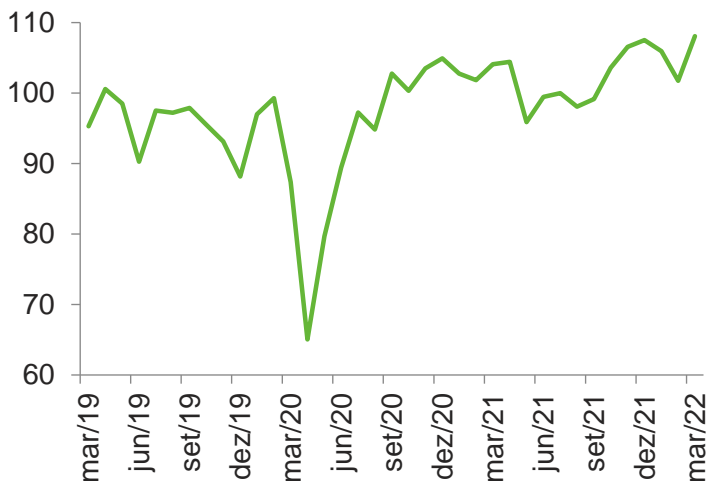
Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)

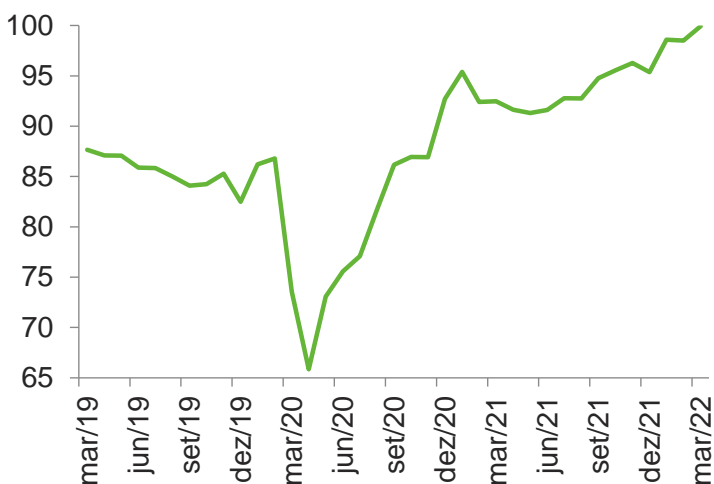


O faturamento recuperou-se

- O faturamento real, em março, cresceu 6,2% ante fevereiro com ajuste sazonal, recuperando-se das duas quedas seguidas.
- O indicador mostrou taxas positivas nas comparações com 2021: +4,1% entre os meses de março e de +2,5% entre os primeiros trimestres.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+11,5%), Tabaco (+41,3%) e Couros e calçados (+19,9%).
 - **Negativos:** Produtos de Metal (-13,6%), Químicos e refino de petróleo (-7,4%) e Alimentos (-4,6%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

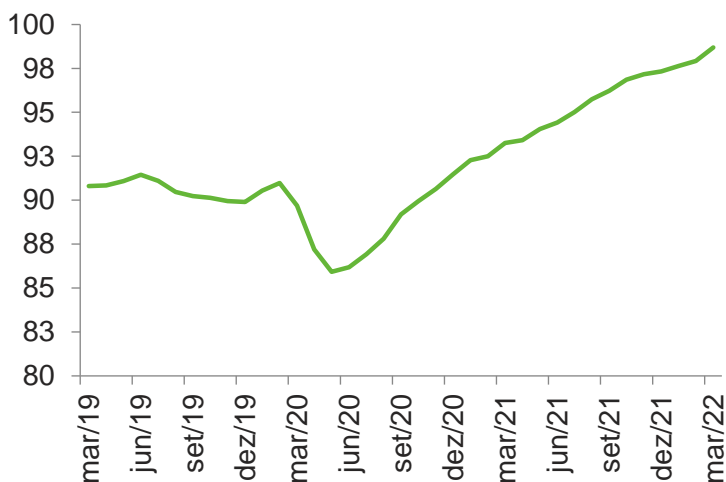


Indicador mantém a tendência de alta

- O indicador cresceu 1,4% entre fevereiro e março, com ajustes sazonal. Nos últimos dez meses, a tendência positiva é clara: oito altas, uma queda e uma estabilidade.
- Em relação ao mês de março e ao primeiro trimestre de 2021, as horas trabalhadas na produção aumentaram 10,8% e 7,9%, respectivamente.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+27,5%), Couros e calçados (+11,8%) e Veículos automotores (+13,9%).
 - **Negativos:** Móveis (-3,2%), Madeira (-3,2%) e Borracha e plásticos (-0,7%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Emprego renovou o recorde de altas

- Em março, o emprego alcançou 22 meses seguidos de expansão: +0,8% ante fevereiro, com ajuste sazonal. A maior sequência anterior é de 12 meses.
- O emprego mostrou avanços de 5,8% em relação a março e ao primeiro trimestre de 2021.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+17,1%), Produtos de metal (+10,7%) e Couro e Calçados (5,1%).
 - **Negativos:** Alimentos (-1,3%) e Borracha e plásticos (-1,0%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

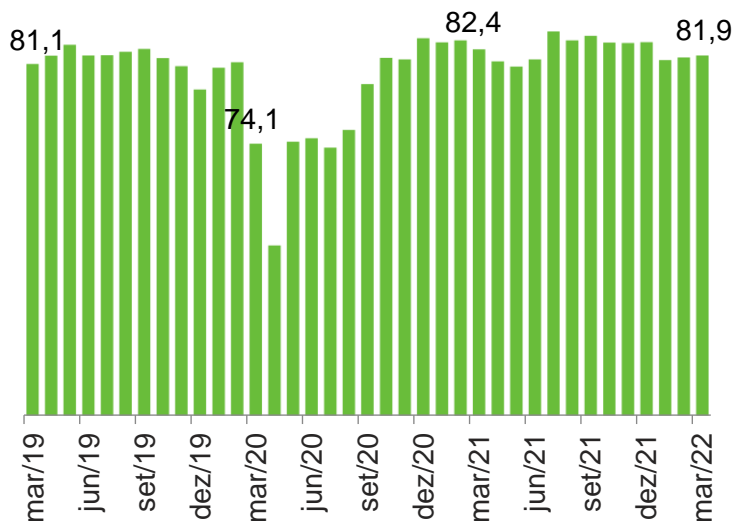


Indicador voltou a cair

- A massa salarial real caiu 1,2% em março na comparação ajustada sazonalmente com fevereiro. Apesar disso, a tendência na margem ainda é positiva.
- Relativamente a março e ao primeiro trimestre de 2021, a massa salarial real aumentou 2,9% e 4,4%, respectivamente.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+9,8%), Metalurgia (+26,3%) e Couros e calçados (+8,4%)
 - **Negativos:** Alimentos (-7,5%), Máquinas e materiais elétricos (-6,3%), Borracha e plásticos (-2,6%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



UCI cresceu pelo segundo mês seguido

- A indústria gaúcha utilizou, em março, 81,9% da capacidade instalada, 0,2 p.p. a mais que fevereiro, na série livre da influência sazonal.
- Nas comparações com 2021, a UCI recuou 0,5 p.p. ante março e 1,2 p.p. ante a média do primeiro trimestre.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Couros e calçados (+1,7 p.p.), Alimentos (+1,9 p.p.) e Máquinas e equipamentos (+1,8 p.p.).
 - **Negativos:** Móveis (-15,5 p.p.), Veículos automotores (-5,0 p.p.) e Metalurgia (-17,4 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Indicador segue oscilando

- As compras voltaram a crescer em março: 2,7% ante fevereiro de 2022, com ajuste sazonal. A tendência atual é ligeiramente positiva
- As compras industriais cresceram 5,7% na comparação com março de 2021 e 6,8% ante os primeiros três meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos Automotores (+29,4%), Tabaco (+91,6%) e Máquinas e equipamentos (+11,2%).
 - **Negativos:** Alimentos (-13,8%), Produtos de metal (-24,1%) e Metalurgia (-23,4%).

Resultados Setoriais – MARÇO/2022

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-1,2	-4,6	-5,2	6,7	2,3	3,0
Bebidas	15,3	-3,3	7,5	2,1	13,3	8,3
Tabaco	89,9	41,3	-11,3	26,7	19,4	8,2
Têxteis	-43,9	-31,4	-18,5	13,0	11,8	20,3
Vestuário e acessórios	28,8	18,6	24,2	30,8	23,7	28,0
Couros e calçados	38,8	19,9	16,3	19,8	11,8	17,6
Produtos de Madeira	2,1	2,0	-7,4	-12,7	-3,2	-9,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-7,0	-7,4	13,8	4,2	2,4	6,7
Borracha e de material plástico	-10,2	-7,7	-0,3	-2,7	-0,7	5,3
Metalurgia	3,0	5,9	12,3	3,8	4,8	17,8
Produtos de metal	-13,6	-13,6	-0,9	4,3	3,9	17,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-18,0	0,1	18,3	10,1	7,8	14,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-35,6	-21,3	14,8	3,8	-0,2	6,0
Máquinas e equipamentos	2,7	3,4	19,8	28,7	27,5	47,8
Veículos automotores	7,2	11,5	12,6	17,2	13,9	16,1
Móveis	-9,3	-16,7	-3,5	3,9	-3,2	15,5
Indústria de Transformação	4,1	2,5	7,3	10,8	7,9	13,9

Resultados Setoriais – MARÇO/2022

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-1,7	-1,3	1,1	-10,7	-7,5	-1,6
Bebidas	0,5	0,1	0,6	-0,8	-1,6	0,1
Tabaco	23,1	12,9	2,0	13,1	7,9	2,5
Têxteis	9,2	9,5	12,1	24,5	9,2	9,2
Vestuário e acessórios	15,9	13,3	10,3	22,7	8,9	14,5
Couros e calçados	8,0	5,1	4,9	11,5	8,4	4,5
Produtos de Madeira	0,4	0,3	4,3	-2,2	-0,1	3,7
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	2,8	3,6	4,2	5,3	7,3	1,5
Borracha e de material plástico	-1,7	-1,0	2,7	-0,6	-2,6	0,9
Metalurgia	23,7	25,3	15,2	3,0	26,3	18,8
Produtos de metal	11,0	10,7	15,0	6,7	6,5	19,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	4,8	6,5	5,9	1,8	12,8	5,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,4	1,0	0,7	-3,7	-6,3	-6,5
Máquinas e equipamentos	14,6	17,1	22,3	6,4	9,8	17,5
Veículos automotores	5,0	6,8	4,8	13,9	10,5	2,6
Móveis	0,9	2,8	9,1	-3,5	-3,0	5,3
Indústria de Transformação	5,8	5,8	7,6	2,9	4,4	6,6

Resultados Setoriais – MARÇO/2022

	UCI - Grau Médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	88,5	85,8	86,3	2,7	1,9	1,4
Bebidas	53,6	62,3	60,5	-8,7	-11,0	-3,7
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	93,6	83,7	81,8	9,9	10,5	15,2
Vestuário e acessórios	78,4	69,3	68,9	9,1	1,0	9,8
Couros e calçados	92,7	90,1	90,7	2,6	1,7	9,3
Produtos de Madeira	94,3	93,0	86,6	1,3	-4,1	-2,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	79,4	71,8	80,4	7,6	-0,6	5,9
Borracha e de material plástico	78,4	76,8	77,6	1,6	-2,0	2,0
Metalurgia	50,4	84,3	71,5	-33,9	-17,4	-4,0
Produtos de metal	82,3	83,3	83,7	-1,0	-0,6	2,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	92,7	89,1	90,1	3,6	4,4	6,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	89,0	90,4	87,6	-1,4	2,3	2,8
Máquinas e equipamentos	81,9	80,2	78,9	1,7	1,8	4,8
Veículos automotores	64,7	71,2	71,5	-6,6	-5,0	8,7
Móveis	73,3	85,4	78,4	-12,2	-15,5	-5,4
Indústria de Transformação	82,8	83,3	82,3	-0,5	-1,2	4,3

Resultados Setoriais – MARÇO/2022

	Compras Industriais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-17,5	-13,8	-5,8	-2,8	-2,8	0,3
Bebidas	-13,0	0,3	-2,5	1,5	2,7	3,1
Tabaco	133,4	91,6	62,7	55,4	33,8	8,4
Têxteis	-32,8	-34,4	-13,5	-11,0	-6,4	4,1
Vestuário e acessórios	-6,1	-3,6	30,8	13,7	9,3	22,5
Couros e calçados	-4,0	-2,5	21,4	9,8	5,8	13,3
Produtos de Madeira	10,9	5,0	0,8	1,7	1,0	-3,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	32,1	15,1	39,9	5,0	0,5	10,6
Borracha e de material plástico	-30,4	-5,7	23,9	-7,8	-3,6	5,3
Metalurgia	-21,5	-23,4	10,3	-13,1	-7,2	7,7
Produtos de metal	-24,4	-24,1	14,1	-4,8	-4,3	10,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-21,0	16,5	44,2	-14,6	8,4	24,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	22,8	43,8	66,7	-0,5	0,0	2,7
Máquinas e equipamentos	1,6	11,2	38,2	8,6	12,0	26,5
Veículos automotores	16,1	29,4	39,8	8,8	13,4	17,7
Móveis	-11,1	-15,2	8,0	-5,8	-8,9	3,5
Indústria de Transformação	5,7	6,8	24,5	5,0	4,2	11,2

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<https://www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/indicadores-industriais>